

PORTARIA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONDUTORES DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA DO CBMDF

Portaria 30, de 22 de novembro de 2019.

Cria o Curso de Especialização para Condutores de Veículos de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF.

O COMANDANTE-GERAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 7º, incisos II, III, e VI, do Decreto Federal 7.163, de 29 abr. 2010, que regulamenta o art. 10-B, inciso I, da Lei 8.255, de 20 nov. 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, resolve:

Art. 1º. CRIAR, no âmbito do CBMDF, o Curso de Especialização para Condutores de Veículos de Emergência (CECEM).

§ 1º O CECEM é um curso de especialização e será ministrado pelo Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV).

§ 2º O CECEM deverá ser incluído no Regulamento de Ensino do CEME V.

Art. 2º. TORNAR PÚBLICO, como [Anexo 2](#), o Projeto pedagógico do CECEM.

Art. 3º. O CEME V deverá indicar os militares que serão os instrutores do primeiro CECEM a ser realizado no CBMDF.

Parágrafo único. Fica autorizado o recebimento do Certificado e demais prerrogativas inerentes à Especialização, aos Instrutores da primeira turma do CECEM, que deverão ser indicados pelo CEME V.

Art. 4º. Os meios necessários para o funcionamento do curso deverão ser providenciados pelo Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia (DEPCT), por intermédio da Diretoria de Ensino (DIREN).

Art. 5º. A DIREN deverá incluir o CECEM, no Plano Geral de Cursos e Previsão de Vagas - PGC-PV, anualmente, observado o interesse da Corporação.

Art. 6º. O CEME V deverá cumprir as orientações previstas nas Normas do Sistema de Ensino vigentes na Corporação.

Art. 7º. O CEME V poderá propor complementação de carga para os militares da QBMG-2, para a obtenção da especialização.

Art. 8º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

CARLOS EMILSON FERREIRA DOS SANTOS - Cel. QOBM/Comb

Comandante-Geral

(NB CBMDF/GABCG - 00053-00030307/2019-92)

ANEXO 2

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONDUTORES DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA – CECEM

1. APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 da República Federativa do Brasil estabelece em seu artigo 144 que a segurança pública é um dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, sendo exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio através de diversos órgãos.

No Distrito Federal (DF) o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) é, dentre os órgãos que exercem a Segurança Pública, o responsável pela proteção de vidas, patrimônio e meio ambiente. O Decreto Federal nº 7.163, de 29 de abril de 2010, que regulamenta o inciso I, do art.10-B, da Lei nº 8.255, de 20 de novembro de 1991, que dispõe sobre a organização básica do CBMDF, estabelece a missão institucional do CBMDF, definindo no art. 2º as suas competências:

Art. 2º Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal:

I - realizar serviços de prevenção e extinção de incêndios;

II - realizar serviços de busca e salvamento;

III - realizar perícias de incêndio relacionadas com sua competência;

IV - prestar socorro nos casos de sinistros, sempre que houver ameaça de destruição de haveres, vítimas ou pessoas em iminente perigo de vida;

V - realizar pesquisas técnico-científicas, com vistas à obtenção e ao desenvolvimento de produtos e processos voltados para a segurança contra incêndio e pânico;

VI - realizar atividades de segurança contra incêndio e pânico, com vistas à proteção das pessoas e dos bens públicos e privados;

VII - executar atividades de prevenção aos incêndios florestais;

VIII - executar atividades de defesa civil;

IX - executar as ações de segurança pública que lhe forem cometidas pelo Presidente da República, em caso de grave comprometimento da ordem pública e durante a vigência de estado de defesa, de estado de sítio e de intervenção no Distrito Federal;

X - executar ações de emergência médica em atendimento pré-hospitalar e socorros de urgência;

XI - desenvolver na comunidade a consciência para os problemas relacionados com incêndios, acidentes em geral e pânico;

XII - promover e participar de campanhas educativas direcionadas à comunidade em sua área de atuação; e

XIII - fiscalizar, na área de sua competência, o cumprimento da legislação referente à prevenção contra incêndio e pânico. (BRASIL, 2010).

Baseado nessas competências, percebe-se a importância do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal na segurança da sociedade do Distrito Federal. Para que o CBMDF cumpra sua missão institucional o emprego de viaturas específicas é fundamental, tanto nas atividades inerentes à missão fim quanto nas execuções das atividades administrativas. Borges, Carlos (2012, p. 23) relata que “as viaturas usadas nas inúmeras atividades da Corporação são as locomotivas que trazem consigo os recursos humanos e equipamentos necessários ao correto atendimento”.

Todavia, para que as viaturas sejam empregadas nas diversas atividades da Corporação é imprescindível existir o recurso humano devidamente capacitado para conduzir e operar esses veículos durante a execução da missão. O CBMDF regulamenta seu efetivo em quadros e qualificações de acordo com suas especialidades, sendo esta segmentação indispensável para que o recurso humano tenha uma formação, capacitação e especialização condizente a sua área de atuação visando com isso prestar um serviço à comunidade eficaz e eficiente.

O Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas, unidade especializada na atividade de manutenção e equipamentos, bem como a formação dos condutores, desenvolveu o Curso de Condução de Veículos de Emergência, visando melhorar e dar mais segurança nas ocorrências que transporte de vítimas em situação de emergência.

Esse curso é destinado aos condutores interessados em atuar no transporte de enfermos e vítimas de acidentes de trânsito, cuja categoria exigida para viatura seja D.

~~O objetivo geral do curso é proporcionar condições para que o condutor de veículos de~~

emergência conduza o veículo com segurança e responsabilidade.

O curso foi desenvolvido em quatro módulos, cujos temas e carga horária seguem criteriosamente o estabelecido na Resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004, e na Resolução nº 285, de 29 de julho de 2008, ambas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Os módulos são:

- Legislação de trânsito: direção defensiva, noções de primeiros socorros;
- Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito;
- Noção de manutenção veicular; e noção de gestão veicular;
- Responsabilidades do condutor CBMDF e prática veicular.

2. JUSTIFICATIVA

Em 23 de novembro de 2015, através do Boletim Geral nº 220 foi designado o Grupo de Trabalho para a implantação do Projeto Condutores de Vida. Dentre os objetivos do Grupo de Trabalho estavam a criação de cursos para os condutores de viaturas.

Trata-se de uma inovação que busca estabelecer a integração entre a política de gestão de pessoas, voltadas às atividades de motomecanização, com os recursos, processos e ações que envolvem a atividade, para isso, um dos meios será a criação de cursos voltados para a QBMG-2 e QBMG-3.

Após uma análise de proposta, o Curso de Condutor de Veículo de Emergência surge da necessidade de melhor preparar e aperfeiçoar o Bombeiro Militar do Distrito Federal que está diretamente ligado à atividade de condução e operação das diversas viaturas pertencentes à corporação.

Ademais, segundo Borges, Carlos (2012, p. 24), a inserção do Fundo Constitucional, a partir de 2004, proporcionou, ao CBMDF, a aquisição de um elevado número de veículos. Hoje, de acordo com dados contidos no sistema de guarda patrimonial, a Corporação tem uma frota veicular com valor estimado em R\$ 150.000.000,00.

Dessa forma, é fundamental que tanto os militares da QBMG-2 quanto os da QBMG-3 somem conhecimentos, mesmo que básicos, a respeito de gestão de frotas. Afinal, as falhas na gestão da frota veicular refletem na atuação da Instituição. Viaturas com lacunas no projeto e com problemas de manutenção prejudicam o atendimento à sociedade e impactam na imagem institucional. Unidades ficam desguarnecidas e geram desconforto nos militares que estão de serviço. Todos esses aspectos trazem questionamentos à efetividade da Instituição. Borges, Carlos (2012, p. 25).

3. HISTÓRICO

A primeira capacitação para condutores de viaturas ocorreu em 1989 por meio do Estágio de Reciclagem e Adaptação para Motoristas (ERAMOT). O estágio era efetuado pela Escola de Motorista do Centro de Manutenção (CEMAN), atual CEMEV, e foi ministrado até o ano de 1995.

Pelos registros da Seção de Capacitação de Condutores (SECAP) não é possível verificar a malha curricular, carga horária e duração do estágio. Entretanto, consoante publicações dos boletins ostensivos da Corporação de 1995, constata-se que o ERAMOT tinha na malha 58 curricular as matérias Direção Defensiva, Condução de Viatura de Socorro, Comando de Viatura de Socorro, Trânsito de Viatura de Socorro, Manutenção de 1º Escalão e Prática de Direção e Engenho. Especificamente o BG nº 176, de 18 de setembro de 1995, informa que o referido estágio foi realizado no período de 18 de setembro a 27 de outubro para as turmas D e E.

Em 1996, foi ministrado o primeiro Curso de Habilitação para Condutor e Operador de Viaturas (CHCO), ministrado pela Escola de Condutores e Operadores de Viaturas (ESCOV) do CEMAN, substituindo o ERAMOT. O CHCO tinha a finalidade de complementar o conhecimento e aprimorar técnicas de conduzir e operar viaturas administrativas e operacionais para ingresso no quadro de motorista. O CHCO foi realizado anualmente até o ano de 2005.

Em 2002, através do BG nº 198, de 18 de outubro de 2002, o CHCO teve a carga horária da disciplina Prática de Direção de Veículos de Porte Pesado aumentada para 80 horas/aula, atendendo solicitação da ESCOV do CEMAN. O CHCO foi cancelado em 2006, por meio do BG nº 84, de 5 de maio de 2006, tendo em vista a promulgação do Decreto Distrital nº 26.361/2005, que dispõe sobre a regulamentação das QBMG e QBMP do CBMDF, a partir do qual as Praças BM já ingressam nas especialidades e qualificações da Corporação 59 mediante concurso público para preenchimento das vagas, sendo vedada a transferência de Praças entre as QBMG após o ingresso nas fileiras do CBMDF.

Ainda em 2005, o CBMDF, por meio da Portaria nº 3, de 10 de fevereiro de 2005, publicada no BG nº 29, de 14 de fevereiro de 2005, aprovou o Programa de Capacitação Continuada para Condutores e Operadores de Viaturas com os objetivos de estabelecer um procedimento padrão na execução das atividades relacionadas aos condutores e operadores de viaturas, permitir uma integração sincronizada e perfeita, entre os profissionais e equipamentos, possibilitar aos condutores e operadores de viaturas à revisão de técnicas e de procedimentos, proporcionar o desenvolvimento e manutenção do grau de adestramento dos bombeiros militares, mantendo o adestramento como canal de referência para o cumprimento da missão que exige serviços altamente especializados e conduzir linearmente,

sistematicamente, continuamente e progressivamente a instrução de manutenção e adestramento.

A premissa do programa era de capacitar todos os condutores do CBMDF em um ano no CEMAN, distribuindo-os em turmas com 30 militares, Cada turma efetuará a capacitação no período de 10 dias, duas semanas, com carga horária de 72 horas/aula. O programa tinha a previsão de início em 21 de fevereiro de 2005 e término em 16 de dezembro do respectivo ano, capacitando ao longo do ano 630 militares. As matérias constantes na capacitação eram: funcionamento da ESCOV, direção defensiva, Código de Trânsito Brasileiro, normas em vigor no CBMDF, conduta dos motoristas nos serviços operacionais e administrativos, Tomada de Contas Especial relativa a acidentes com viaturas, noções de mecânica, teoria de manutenção e prática de manutenção, Portaria de Manutenção de viaturas, corpo de bomba das viaturas, desgaste natural de viaturas, e doutrina do CEMAN- ESCOV.

Concomitante a todas essas capacitações para os condutores e operadores de viaturas, em 1993 foi criado o Curso de Especialização em Motomecanização (CEMEC), ministrado pela ESCOV do CEMAN, que tinha como 60 objetivos específicos: especializar os participantes nas operações e manutenções dos equipamentos motorizados e motomecanizados empregados pelo CBMDF, habilitar os participantes a ministrar instruções na área motomecanizada da Corporação dentro das Unidades operacionais, gerenciar e coordenar as Seções de Manutenção e Transporte (SMT) das Unidades da Instituição e capacitar os militares participantes a desenvolver domínio profissional completo sobre os tipos de equipamentos motomecanizados existentes na Corporação.

O CEMEC possuía em sua grade curricular as matérias: direção defensiva, mecânica de automóveis, legislação de trânsito, gerenciamento de frota, manutenção de primeiro e segundo escalões, aulas práticas de direção em plataformas aéreas e aulas práticas de operação dos engenhos e equipamentos das viaturas existentes à época no CBMDF. O CEMEC anualmente está previsto no PGC da Corporação e desde a sua criação, foi realizado ininterruptamente até o ano de 1999. Entretanto, por vários motivos, o curso foi cancelado até o ano de 2005.

Nos anos subsequentes, 2008 e 2009, novamente o CEMEC foi cancelado. Em 2010 o mencionado curso foi executado, contendo em seu currículo as disciplinas: legislação de trânsito e normas gerais de condução no âmbito do CBMDF, direção defensiva e técnicas preventivas, teoria geral de corpo de bombas, mecânica geral (teoria e prática de motores gasolina/diesel), gerenciamento de frota e emprego e estabelecimento operacional com viaturas de porte pesado equipadas com engenhos hidráulicos. Não consta nos documentos pesquisados a carga horária 61 individual das disciplinas, todavia, o PGC de 2010 informava que o CEMEC teria uma carga horária total de 256 horas/aula, com duração de cinco semanas.

A partir de 2012, com a chegada de novas viaturas, a maioria importadas, a SECAP do CEMEV desenvolveu programas de capacitações a fim de habilitar os militares da QBMG-2 nessas viaturas para serem empregadas nas atividades da missão fim da Corporação. As habilitações em cada modelo de viatura normalmente são realizadas no período de cinco dias, uma semana, com carga horária estimada de 40 horas/aula. Nessas habilitações são ministradas instruções teóricas e práticas de legislação de trânsito, direção defensiva, operação de corpo de bombas, operação do sistema CAFS8, operação dos engenhos hidráulicos e outras.

Em 2015 foi criado o Protocolo de Aplicação de Provas Teóricas e Práticas da SUCAT/CEMEV, publicado no BG nº 102, de 1º de junho de 2015, para a formação dos condutores e operadores do CBMDF, a fim de verificar o conhecimento adquirido pelo aluno ao término das instruções, definindo os critérios de avaliação para administrar a prova teórica e prática na viatura a ser habilitado. O protocolo está vigente na Corporação e é aplicado nos cursos ministrados pela SECAP.

Conforme o exposto, nos cursos de formação, aperfeiçoamento e altos estudos para os condutores e operadores de viaturas do CBMDF, com fins de ascensão profissional dos militares, são executados o sistema de espuma a ar comprimido (Compressed Air Foam System-CAFS), de alta energia que utiliza ar pressurizado produzido por um compressor rotativo, misturando-o com a solução de espuma previamente criada por um dosificador de espuma automático. (CAFSINFO, 2005, p. 1). 62 pelo CEFAP. Já as capacitações, especializações e avaliações desses militares são feitas pelo CEMEV.

Ademais, para fins de conhecimento, no âmbito nacional a Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece em seu art. 145 que para conduzir veículo de emergência ou de produto perigoso, transporte coletivo de passageiros, de escolares, o condutor deverá ser aprovado em curso especializado e em curso de treinamento de prática veicular em

situação de risco, nos termos das resoluções pertinentes ao Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN), órgão que tem a competência de estabelecer as normas regulamentares referidas no CTB e as diretrizes da Política Nacional de Trânsito.

Por fim, O CONTRAN, por meio da Resolução nº 168, de 14 de dezembro de 2004, estabeleceu normas e procedimentos para a formação de condutores de veículos automotores e elétricos, a realização dos exames, a expedição de documentos de habilitação, os cursos de formação, especializados, de reciclagem e outras providências. Esta resolução criou o Curso Especializado para Condutores de Veículos de Emergência, fixando uma carga horária total de 50 horas/aula, distribuída na seguinte estrutura curricular: legislação de trânsito (10 h/a), direção defensiva (15 h/a), primeiros socorros, respeito ao meio-ambiente e convívio social de trânsito (10 h/a) e relacionamento interpessoal (15 h/a). O curso é destinado a condutores habilitados que pretendam conduzir esse tipo veículo e tem por objetivo aperfeiçoar, instruir e atualizar os condutores, habilitando-os à condução nesses veículos. Em 2010, por meio da Resolução nº 358, datada de 13 de agosto, o CONTRAN regulamenta o Curso para Instrutor de Curso Especializado para Condutores de Veículos de Emergência, com carga horária total de 270 horas/aula, divididas em três módulos: Curso de Instrutor de Trânsito (180 h/a), Curso para Condutores de Veículos de Emergência (50 h/a) e Situações de Emergência - fundamentos e noções gerais (40 h/a).

4. PERFIL DO PROFISSIONAL

O candidato à realização do Curso de Condutores de Veículo de Emergência deverá:

- Ser maior de 21 anos;
- Não estar cumprindo pena de suspensão do direito de dirigir, cassação da carteira nacional de habilitação – CNH, pena decorrente de crime de trânsito, bem como não estar impedido judicialmente de exercer seus direitos;
- Pertencer à QBMG-2 ou QBMG-3;
- Estar no mínimo em Bom comportamento;
- Estar em boas condições de saúde;
- Possuir bom condicionamento físico;
- Possuir carteira de habilitação de categoria, no mínimo, D.

5. PERFIL DO EGRESSO

O Bombeiro Militar concludente do Curso Conductor de Veículo de Emergência será considerado especialista na execução de atividades de condução das viaturas da corporação, sendo capaz de executar as conduções e operações das viaturas e, ainda, realizar as atividades de manutenção preventiva de acordo com os níveis a que a ele seja responsável.

6. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

As disciplinas serão ministradas na modalidade presencial. Os assuntos e a carga horária estão descritos no Plano de Ensino das disciplinas.

Poderão ser utilizados os seguintes recursos nas instruções: vídeos, animações, simulações, links, atividades interativas com professores e alunos, conteúdo da Web, materiais impressos (apostilas, livros e afins) e outros cuja necessidade seja identificada.

7. PLANO DE CURSO

7.1 IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de ensino responsável pelo curso: Centro de Manutenção de Viaturas (CEMEV).
Nome do Curso: Curso de Condutores de Veículos de Emergência (CVE)
Ano de elaboração do currículo: 2019.
Duração do Curso: 02 (duas) semanas.

7.2 OBJETIVOS

7.2.1 Gerais

Cognitivo
Entender o princípio básico do funcionamento das viaturas de socorro;
Sanar pequenos defeitos que porventura surgirem durante a operação de socorro;
Conduzir de forma segura, empregando velocidades adequadas de forma a atender o tempo de socorro, sem, contudo, infringir as leis de trânsito;
• Habilitar o militar a conduzir viaturas de emergência, atendendo o que prescreve a legislação de

trânsito;

- Zelar pelo patrimônio público e privado, empregando sempre condutas cautelosas na atividade de socorro;
- Manter a viatura de socorro sempre em condições de ser empregadas;
- Cuidar da higienização da viatura, evitando o acúmulo de materiais inutilizável no interior do veículo.

- Psicomotor
- Aplicar práticas de condução de viatura em consonância com o que prescreve o manual de direção defensiva;
- Procurar sempre definir rotas e caminhos no caso de deslocamento em situação de emergência;
- Aplicar técnicas e táticas utilizadas no transporte de vítimas em estado de emergência;
- Estar atento ao bom funcionamento da viatura, verificando periodicamente os itens básicos de manutenção preventiva. Solicitar, quando necessário, a substituição de peças;
- Fazer a análise de risco em toda ocorrência de socorro, mensurando os riscos, ameaças e vulnerabilidades em cada situação;

- Afetivo
- Posicionar-se como responsável pela qualidade dos diversos serviços prestados pela corporação à população;
- Orientar a guarnição, quanto ao uso de cinto de segurança mesmo estando em atividade de emergência;
- Sentir-se responsável pelo serviço operacional, principalmente aqueles os quais a utilização de viaturas torna-se crucial para o salvamento de vidas e bens;
- Avaliar os danos gerados pelos acidentes causados por falta de conhecimento das viaturas, direção defensiva e legislação vigente;
- Estar atento aos risco, que podem ser potencializado, em virtude da urgência nos deslocamentos diversos.

7.2.2 Específicos

Cognitivo

- Definir os conceitos que compõem a direção defensiva;
- Conhecimento básico em primeiros socorros;
- Conhecimento básico do funcionamento da viatura;
- Saber definir a gravidade do estado de saúde da vítima a ser transportada, empregando velocidade adequada, visando o menor tempo resposta;
- Conhecer e empregar métodos e técnicas de forma a evitar acidentes;
- Conhecer a capacidade das unidades hospitalares, em receber paciente em estado de emergência;
- Saber as diretrizes a ser adotadas em casos de acidente com a viatura de socorro ou em casos de defeito técnico no seu funcionamento.

Psicomotor

- Praticar as técnicas de direção defensiva nas viaturas da corporação;
- Executar técnicas de manutenção preventiva nas viaturas da corporação;
- Manipular ferramentas, equipamentos e aparelhos diagnósticos;
- Operar as viaturas de socorro operacional;
- Perceber as medidas de segurança antes, durante e após a execução dos serviços de manutenção das viaturas;
- Utilizar equipamentos de proteção individual;
- Verificar a correta utilização das viaturas pelos condutores e operadores, e pelos militares que

estão atuando nas ocorrências operacionais.

Afetivo

- Perceber os prejuízos dos acidentes com viaturas, causados por falta de conhecimento ou falta de atenção, para a corporação e para a população;
- Interiorizar o espírito preventivo e a valorização do serviço de condução de excelência;
- Criar uma cultura de valorização do profissional condutor ;
- Visualizar a necessidade de manter o bom condicionamento físico para a atividade de condução e operação de viatura.

7.3. TIPOS DE AVALIAÇÃO

As avaliações deverão obedecer à Norma Geral de Avaliação e medidas do CBMDF, regulamento dos Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do CBMDF e ao Regulamento de Cursos do CEMEV.

7.4 MALHA CURRICULAR

CURSO DE CONDUTOR DE VEÍCULO DE EMERGÊNCIA		
Nº	Disciplinas	Carga Horária
I	Legislação de Trânsito e Direção Defensiva	15 h/a
II	Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no Trânsito	15 h/a
III	Noções de Gestão de Frota e Noções de Manutenção Veicular	15 h/a
IV	Responsabilidade do Condutor de Viaturas do CBMDF e Prática Veicular	15 h/a
Atividades Complementares de Ensino - ACE		
Nº de Ordem	Assunto	Carga Horária
I	AVA - Avaliação	04 h/a
II	ACE - Coordenação	04 h/a
Carga Horária Total do Curso		68 h/a

7.5 PLANOS DE ENSINO

I. LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO e DIREÇÃO DEFENSIVA

a) IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de ensino responsável pelo curso: Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV).

Nome do Curso: Curso Condutor de Veículo de Emergência - CVE

Ano de elaboração do currículo: 2019.

Disciplina: Legislação de Trânsito e Direção Defensiva **Carga-horária:** 15 h/a Presencial ou EaD

b) EMENTA

O Código de Trânsito Brasileiro; Atualização de Requisitos para a Matrícula no Curso Especializado; Categorias de Habilitação e Relação com Veículos Conduzidos; Documentação Exigida para Condutor e Veículo; Sinalização Viária; Infrações, Crimes de Trânsito e Penalidades; Regras Gerais de Estacionamento, Parada, Conduta e Circulação. Direção defensiva: tipos de condução, condições adversas, fatores humanos, evitando acidentes.

c) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / COMPETÊNCIAS

UNIDADE I - Legislação de Trânsito	
Carga-Horária 7 h/a	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	COMPETÊNCIAS
1. Legislação de trânsito:	CONHECIMENTOS

<ul style="list-style-type: none"> • O Código de Trânsito Brasileiro; • Atualização de Requisitos para a Matrícula no Curso Especializado; • Categorias de Habilitação e Relação com Veículos Conduzidos; • Documentação Exigida para Condutor e Veículo; • Sinalização Viária; • Infrações, Crimes de Trânsito e Penalidades; • Regras Gerais de Estacionamento, Parada, Conduta e Circulação. <p>2. Legislação Específica para Veículos de Emergência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais Instrumentos Legais; • Características dos Veículos de Transporte de Emergência; • Equipamentos Obrigatórios do Veículo de Transporte de Emergência; • Requisito do Condutor de Veículo de Emergência; • Procedimentos a serem adotados com as Multas por infrações de trânsito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico do Código de Trânsito Brasileiro e leis esparsas; • Quais requisitos atuais necessários ao condutor de viaturas de emergência; • Conhecimentos das categorias de habilitação e veículos permitidos a cada uma delas; • Composição dos diferentes tipos de sinalização viária; • Tipos de penalidades aplicadas às diferentes infrações cometidas; • Princípios gerais das regulamentações sobre parada, estacionamento, circulação e conduta; • Noções dos instrumentos legais relacionados aos veículos de emergência; • Tipos dos veículos de emergência com as respectivas características; • Exigências às viaturas de emergência com relação aos equipamentos necessários; • Exigências aos condutores das viaturas de emergência; • Métodos a serem empregados com relação às multas. •
	<p>HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância da legislação aplicada tanto a veículos comuns quanto à aplicada a veículos de emergência; • Identificar os requisitos adicionais exigidos às viaturas de emergência.
	<p>ATITUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar-se da importância do acatamento à legislação geral e específica de trânsito aplicada às viaturas de emergência; • Enaltecer o conhecimento agregado pertinente aos assuntos de legislação para a segurança na condução para si e para terceiros.

UNIDADE II - Direção Defensiva

Carga-Horária 8 h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	COMPETÊNCIAS
	CONHECIMENTOS
<p>1. Direção Defensiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Tipos de acidente; ○ Condições adversas; ○ Relações existentes entre o fator humano e os acidentes de trânsito; ○ Ultrapassagem e fornecimento de passagem; ○ Acidente de difícil identificação da causa; ○ Como evitar colisão outros veículos; ○ Como evitar acidentes com pedestres e 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar acidente evitável ou não evitável; • Entendendo condições adversas de: luminosidade; de tempo ou clima; da via; do tráfego; do veículo; da carga; do motorista. • Descrever os acidentes de difícil identificação de causa; • Modos de evitar colisão com outros

<p>outros integrantes do trânsito;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Relevância de ser visto e de ver; ○ Relevância do comportamento seguro na condução; ○ Comportamento seguro x comportamento de risco; ○ Condição física e mental do condutor. 	<p>veículos: de trás; de frente; e em cruzamentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maneiras de evitar atropelamentos, acidentes de marcha a ré e colisões com pedestres, bicicleta, objetos fixos, motocicletas, animais, outros. • Quão importante é ver e ser visto; • Relevância das medidas de comportamento seguro e as diferenças com o comportamento de risco; • Estado físico e mental do condutor: fadiga, sono, uso de drogas, álcool e aspectos psíquicos.
	<p>HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância de ser prevenir acidentes; • Identificar as condições adversas e seus riscos; • Discernimento sobre como os fatores humanos podem afetar na segurança no trânsito; • Identificar os riscos das ultrapassagens e dos fornecimentos de passagem e as maneiras corretas de serem efetuados; • Tomar conhecimento sobre as boas práticas a fim de serem evitadas colisões com outros veículos, objetos, pedestres, ciclistas; • Reconhecer o valor dos comportamentos seguros a serem adotados; • Reconhecer a importâncias das boas condições físicas e psíquicas do condutor. •
	<p>ATITUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saber valorizar os conhecimentos de direção defensiva; • Agir de maneira a aplicar todos ensinamentos teóricos de direção defensiva na prática; • Tomar as atitudes de forma a evitar colisões; • Saber identificar suas próprias limitações físicas e psíquicas no momento da condução de veículos.

II. RESPEITO AO MEIO AMBIENTE e CONVÍVIO SOCIAL NO TRÂNSITO

a) IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de ensino responsável pelo curso: Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV).

Nome do Curso: Curso Condutor de Veículo de Emergência - CVE

Ano de elaboração do currículo: 2019.

Disciplina: Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social no **Carga-horária:** 15 h/a Presencial ou EaD

Trânsito

b) EMENTA

Respeito ao Meio Ambiente; o Veículo como Agente Poluidor; Regulamentação do CONAMA; Poluição; Manutenção Preventiva do Veículo. Convívio Social: Indivíduo, Grupo e Sociedade; Relacionamentos interpessoais; Indivíduo como Cidadão; Responsabilidade Civil e Criminal do Condutor e o CTB.

c) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / COMPETÊNCIAS

UNIDADE I - Respeito ao Meio Ambiente e Convívio Social

Carga-Horária 15 h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Respeito ao Meio Ambiente:

- Respeito ao Meio Ambiente;
- Poluição: Conceito, Causas, e Consequências;
- Veículo como agente poluidor;
- Regulamentação do CONAMA sobre Poluição Ambiental causada por Veículos;
- Manutenção Preventiva do Veículo;

1. Convívio Social:

- Indivíduo, Grupo e a Sociedade;
- Relacionamento Interpessoal;
- Indivíduo como Cidadão;
- Responsabilidade Civil e Criminal do Condutor e o CTB;
- Aspectos do Comportamento e de Segurança na Condução de Veículos de Emergência;
- Comportamento Solidário no Trânsito;
- Responsabilidade do Condutor em Relação aos Demais Atores do Processo de Circulação;
- Respeito às Normas Estabelecidas para Segurança no Trânsito;
- Papel dos Agentes de Fiscalização de Trânsito;
- Características dos Usuários de Veículos de Emergência;
- Atendimento aos Diversos Tipos de Usuários;
- Cuidados Especiais na Condução de Veículos de Emergência.

COMPETÊNCIAS

CONHECIMENTOS

- Citar o conceito, as causas e as consequências da poluição;
- Descrever como o veículo é capaz de poluir;
- Conhecer a regulamentação do CONAMA;
- Reconhecer a importância da manutenção preventiva dos veículos a fim de se diminuir a poluição;
- Conhecer o relacionamento interpessoal;
- Compreender as responsabilidades civis e criminais dos condutores de veículos de emergência;
- Considerar as normas estabelecidas para segurança no trânsito;
- Entender o papel dos agentes de fiscalização do trânsito;
- Entender as características dos usuários dos veículos de emergência;
- Compreender a importância das precauções na condução dos veículos de emergência.

HABILIDADES

- Considerar a importância da regulamentação do CONAMA;
- Identificar a importância da manutenção preventiva com fins a diminuir as emissões;
- Reconhecer o relacionamento interpessoal como importante para a convivência no trânsito;
- Saber identificar as principais características dos condutores de veículos de emergência.

ATITUDES

- Valorizar a importância da identificação das normatizações relacionadas às emissões dos veículos automotores;
- Conscientizar-se da importância relacionamento interpessoal e comportamento solidário no trânsito;
- Inteirar-se da responsabilidade do condutor de veículos de emergência com relação às normatizações civis e criminais.

III. NOÇÕES DE GESTÃO DE FROTA E NOÇÕES DE MECÂNICA BÁSICA

a) IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de ensino responsável pelo curso: Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV).

Nome do Curso: Curso Conductor de Veículo de Emergência - CVE

Ano de elaboração do currículo: 2019.

Disciplina: Noções de Gestão de Frota e Noções de Mecânica Básica

Carga-horária: 15 h/a Presencial ou EaD

b) EMENTA

Conceito de Gestão de Frota; Conceito de Manutenção; Tipos de Manutenção e suas Aplicações; Níveis de Manutenção Segundo a Complexidade da Execução.

c) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / COMPETÊNCIAS

UNIDADE I - Noções de Gestão de Frota

Carga-Horária 8 h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	COMPETÊNCIAS
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de Gestão de Frota;2. Conceito de Manutenção;3. Tipos de Manutenção e suas Aplicações:<ul style="list-style-type: none">• Manutenção Preventiva Sistemática;• Manutenção Preventiva Aperiódica;• Manutenção Preventiva Periódica4. Níveis de Manutenção Segundo a Complexidade da Execução.	CONHECIMENTOS <ul style="list-style-type: none">• Ampliar os conhecimentos sobre o gerenciamento de frota;• Conhecer os tipos de manutenção;• Compreender as aplicações de manutenção conforme o tipo;• Entender os níveis de manutenção aplicados no CBMDF.
	HABILIDADES <ul style="list-style-type: none">• Citar as especificidades de cada tipo de manutenção;• Identificar a necessidade do tipo de manutenção preventiva;• Citar as características de manutenção conforme sua complexidade.
	ATITUDES <ul style="list-style-type: none">• Valorizar a importância das características da manutenção preventiva;• Compreender os níveis de manutenção;• Sentir a importância do conhecimento teórico para a aplicação prática.

UNIDADE II - Noções de Mecânica Básica

Carga-Horária 7 h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	COMPETÊNCIAS
1. Conceitos Básicos dos	CONHECIMENTOS <ul style="list-style-type: none">• Definir os conceitos básicos dos Motores;• Definir os tipos de ciclo;• Conhecer as principais partes dos motores;

<p>Motores:</p> <p>1.1. Motores de combustão interna;</p> <p>1.2. Tipos de ciclo (otto e diesel).</p> <p>2. Componentes dos sistemas auxiliares dos motores:</p> <p>2.1. Filtro de Ar;</p> <p>2.2. Turbocompressor;</p> <p>2.3. Intercooler;</p> <p>2.4. Coletor de admissão;</p> <p>2.5. Tanque de combustível;</p> <p>2.6. Bomba de combustível;</p> <p>2.7. Filtro de combustível;</p> <p>2.8. Bico injetor.</p> <p>3. Componentes do sistema elétrico:</p> <p>3.1. Bateria;</p> <p>3.2. Alternador;</p> <p>3.3. Caixa de fusíveis;</p> <p>3.4. Motor de partida;</p> <p>3.5. Velas e cabos de vela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nomear e reconhecer os principais sistemas auxiliares; • Citar as funções de cada sistema auxiliar; • Nomear e reconhecer as partes que compõem o sistema elétrico.
	<p>HABILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes principais dos motores; • Entender a função e o funcionamento dos sistemas auxiliares; • Compreender a função das diversas partes que compõem o sistema elétrico.
	<p>ATITUDES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser capaz de diferenciar os tipos de motores, ciclos e suas principais partes; • Valorizar a importância das boas condições de funcionamento dos sistemas auxiliares; • Ser capaz de identificar e reconhecer o funcionamento e as condições dos componentes do sistema elétrico.

VI. RESPONSABILIDADE DO CONDUTOR DE VIATURAS DO CBMDF

a) IDENTIFICAÇÃO

Estabelecimento de ensino responsável pelo curso: Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV).	
Nome do Curso: Curso Condutor de Veículo de Emergência - CVE	
Ano de elaboração do currículo: 2019.	
Disciplina: Responsabilidade do Condutor de Viaturas do CBMDF e Prática Veicular	Carga-horária: 15 h/a

b) EMENTA

Aspectos do Comportamento e de Segurança na Condução de Viaturas de Emergência; Comportamento Solidário no Trânsito; Responsabilidade do Condutor em relação aos demais Atores do Processo de Circulação; Respeito às Normas estabelecidas para Segurança no Trânsito; Papel dos Agentes de Fiscalização de Trânsito; Atendimento aos diversos Tipos de Usuário; Características dos Usuários de Viaturas de Emergência; Cuidados Especiais na condução de Viaturas de Emergência.

c) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO / COMPETÊNCIAS

UNIDADE I - Relacionamento Interpessoal

Carga-Horária 15 h/a

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	COMPETÊNCIAS
	CONHECIMENTOS
Relacionamento Interpessoal I:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as possibilidades de uso e limites dos equipamentos de proteção individual; • Expandir os conhecimentos sobre o atendimento com os diversos tipos de vítimas transportadas; • Conhecer os deveres do condutor de viatura de emergência; • Reconhecer as condutas para o convívio social.
Relacionamento Interpessoal II:	HABILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos do Comportamento e de Segurança na Condução de Viaturas de Emergência; • Comportamento Solidário no Trânsito; • Responsabilidade do Condutor em relação aos demais Atores do Processo de Circulação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Citar os aspectos de comportamento e segurança do condutor, tais como as normas estabelecidas para a segurança no trânsito; • Citar as responsabilidades do condutor em relação aos demais atores do processo em que está inserido.
Relacionamento Interpessoal III:	ATITUDES
<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às Normas estabelecidas para Segurança no Trânsito; • Papel dos Agentes de Fiscalização de Trânsito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o cumprimento das normas de trânsito; • Atuar como disseminador dos procedimentos de segurança no Trânsito e operacionais; • Conscientizar-se da importância de um bom atendimento aos diversos tipos de usuário, bem como suas características e cuidados especiais.
<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos diversos Tipos de Usuário; • Características dos Usuários de Viaturas de Emergência; • Cuidados Especiais na condução de Viaturas de Emergência. 	

7.6 INSTRUÇÕES METODOLÓGICAS

Disponibilização do material na plataforma de ensino do curso: o material irá conter conteúdos básicos, essenciais para que o aluno tenha um bom desenvolvimento ao longo do curso.

Aulas expositivas com retomada, no início da aula, de questões centrais do conteúdo estudado na aula anterior. Adoção de apostila elaborada para a disciplina, manuais e/ou da bibliografia referenciada; Desenvolvimento de práticas individuais e em grupos.

Para a consecução das competências elencadas, poderão ser utilizadas, dentre outras abordagens: Aulas expositivas empregando: quadro branco, retroprojeto, PowerPoint e lousa digital interativa; Seminários para apresentação de trabalhos de pesquisa; Resolução de problemas; Estudos dirigidos em sala de aula; Simulações; Estudos de caso; Listas de tarefas; Discussões em grupo; Discussões dirigidas; Investigação científica; Debate cruzado; Demonstração/aula prática; Problematizações; Simulados e simulacros.

7.7 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá sob dois aspectos:

Avaliação Qualitativa: será executada pelo docente ao final das 60 horas-aula, tendo como foco a análise do alcance dos objetivos

Avaliação Quantitativa: será executada em avaliação única pelo corpo docente, em 4 horas aula, na forma de Verificação de Estudo – VE, com vistas à classificação e escalonamento dos militares ao final do curso. Essa avaliação obedecerá ao Regulamento dos Preceitos Comuns aos Estabelecimentos de Ensino do CBMDF e à Norma Geral de Avaliação e medidas do CBMDF.

7.8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DENATRAN. *Manual de Direção Defensiva*. Disponível em: http://vias-seguras.com/comportamentos/direcao_defensiva_manual_denatran . Acesso em junho de 2019.
2. _____. Lei nº 9.5903, de 23 de setembro de 1997. *Institui sobre o Código de Trânsito Brasileiro*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm . Acesso em julho de 2019>.
3. SEST/SENAT. *Especializado Para Condutores de Veículo de Emergência*. Disponível em: http://cmsintranet.sestsenat.org.br/Arquivos%20Intranet/CODESP/Cursos%20Especializados/Curso%20para%20Condutores%20de%20Ve%C3%ADculos%20de%20Emerg%C3%Aancia/Especializado_para_condutores_de_vei%CC%81culos_de_emerge%CC%82ncia_SS.pdf . Acesso em julho de 2019.
4. _____. Lei nº 13.103, de 2 de março de 2015. *Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista, entre outros*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13103.htm>. Acesso em julho de 2019.
5. BORGES, Carlos Eduardo. **A Gestão Da Frota Veicular do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal: Um Estudo Sobre a Integração dos Processos Relativos à Aquisição, Manutenção e Desincorporação das Viaturas**. 2012. Monografia (Curso de Altos Estudos para Oficiais com Especialização em Gestão Estratégica Corporativa – CAEO-EGEC) - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2012.